



ÁREA DE ATUAÇÃO: **GEOGRAFIA**

PROVA OBJETIVA

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 40 (quarenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas.
- O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos os demais tenham terminado a prova. Apenas podendo retirar-se, concomitantemente, após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *tablets*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

	A	B	C	D
01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

LEGISLAÇÕES E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

1 Joana, servidora de carreira técnico-administrativa do Câmpus São Roque, recentemente foi nomeada para o cargo de Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Câmpus Barretos, onde já se encontra em exercício do novo cargo. Seu marido, Carlos, é servidor efetivo do Câmpus São Roque. Carlos deseja trabalhar no mesmo Câmpus que sua esposa. Para isso, considerando o que dispõe a lei nº 8.112/90, ele pode:

- (A) Ser removido a pedido, independente do interesse da administração, para acompanhamento de cônjuge.
- (B) Solicitar licença para acompanhamento de cônjuge, com exercício provisório no câmpus Barretos, em virtude da nomeação de sua esposa.
- (C) Ser removido a pedido, a critério da Administração.
- (D) Solicitar transferência de seu cargo do câmpus São Roque para o câmpus Barretos.

2 De acordo com a seção IV – Da Posse e do Exercício, do Capítulo I do Regime Jurídico Único – Lei nº 8112/90, assinale a alternativa correta:

- (A) A posse ocorrerá no prazo máximo de trinta dias contados da publicação do ato de nomeação.
- (B) Caso a posse não ocorra no prazo previsto na lei nº 8.112/90, o servidor será exonerado do cargo.
- (C) É de trinta dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- (D) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório pelo total período de 12 (doze) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.

3 Após processo de consulta à comunidade do IFSP, a servidora Carla foi quem obteve o maior índice de votos dentre todos os candidatos para o cargo de Diretor Geral do Campus Itapetininga. Carla possui título de doutora e é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro permanente do IFSP há cinco anos, tendo exercido cargo de gestão de Diretora Educacional do Câmpus Itapetininga nos últimos dois anos. Nessas

condições, a nomeação de Carla para o cargo de Diretora Geral do câmpus Itapetininga:

- (A) Cumpre todos os requisitos estabelecidos na lei nº 11.892/2008, podendo Carla ser nomeada por ato do Reitor.
- (B) Não cumpre o período mínimo de três anos em cargo de gestão na Instituição, razão pela qual Carla não poderá ser nomeada para o cargo.
- (C) Não poderá ser nomeada para o cargo de Diretora Geral do Câmpus, por ter ocupado cargo de gestão no último ano.
- (D) Deverá ser referendada pelo Conselho Superior do IFSP, podendo este negar-se a realizar a nomeação.

4 Com base na lei nº 11.892/2008, escolha a alternativa que preencha corretamente as lacunas da afirmação abaixo:

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de _____ de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos e o mínimo de 20% de suas vagas para cursos de _____.

- (A) 20% (vinte por cento) / bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- (B) 50% (cinquenta por cento) / bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- (C) 30% (trinta por cento) / licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- (D) 50% (cinquenta por cento) / licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

5 Considere as seguintes assertivas a respeito da Educação Profissional e Tecnológica, nos termos da Lei nº 11.741/2008, que alterou dispositivos da Lei nº 9.394/96:

I – Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação estão adstritos às diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

II – A Educação Profissional e Tecnológica contempla a educação profissional técnica de nível médio, contudo, fica dispensada de observar as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

III – A educação de jovens e adultos deverá articular-se, obrigatoriamente, com a educação profissional.

IV – As instituições de educação profissional e tecnológica oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionando a matrícula necessariamente ao nível de escolaridade do candidato.

Está correto o que se afirmar em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e III, apenas.

6 Na Lei de Diretrizes da Educação Nacional (nº 9394/1996), encontramos nos artigos 70 e 71 as especificações sobre as despesas para a manutenção e desenvolvimento do ensino e à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis. São apresentadas, respectivamente, o que são as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino e o que não o são.

Sobre as despesas apresentadas nos artigos supracitados assinale a alternativa que contemple de forma correta as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino:

- (A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas; obras de infraestrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
- (B) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis, inclusive diplomáticos; aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.
- (C) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas; amortização e cus-

teio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos incisos do artigo 70 da lei nº 9394/1996.

- (D) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social; uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino.

7 Em 2018, a fiscalização do Tribunal de Contas da União, com apoio dos responsáveis pelo controle interno, constatou irregularidades na aplicação da receita resultante de impostos no âmbito da União e de diversos Municípios, gerando prejuízos à manutenção e desenvolvimento do ensino. Nos termos da Constituição Federal, a União e os Municípios deverão aplicar, para esse fim, respectivamente,

- (A) no mínimo, 18% (dezoito por cento) e 25% (vinte e cinco por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.
- (B) no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) e 18% (dezoito por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.
- (C) no mínimo, 18% (dezoito por cento) e 25% (vinte e cinco por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, não compreendida a proveniente de transferências.
- (D) no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) e 18% (dezoito por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, não compreendida a proveniente de transferências, e desde que não seja destinada a escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas.

8 No Capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA -, lei 8069/1990, denominado “Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer” são apresentados os direitos e também os deveres do Estado e da família para com a educação, cultura, esporte e lazer. Em relação à educação, o ECA apresenta que toda criança e adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Para que isso seja alcançado o Estado tem o dever de oferecer a educação pública e gratuita próxima à residência dos sujeitos.

Sobre os deveres do Estado, apresentados no artigo 54, assinale a alternativa que contemple de forma correta os deveres para a oferta da educação escolar:

- (A) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (B) atendimento em creche e pré-escola às crianças de dois a seis anos de idade; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; oferta de ensino noturno regular, para os maiores de dezoito anos que comprovarem vínculo empregatício.
- (D) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, preferencialmente para crianças e adolescentes de seis a quatorze anos; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.

9 A obra de Paulo Freire “Pedagogia da Autonomia” está dividida em três capítulos: “Não há docência sem discência”; “Ensinar não é transferir conhecimento” e “Ensinar é uma especificidade humana”. Com isso o autor apresenta, analisa e discute uma série de características, conceitos e fundamentos sobre o ato de ensinar.

Assinale a alternativa que contemple de forma correta alguns dos pressupostos desta obra sobre o ato de ensinar:

- (A) Uma das tarefas primordiais dos educadores é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis, isto é, a preocupação central da práxis pedagógica é a transmissão e assimilação de conteúdos para os sujeitos das classes populares. Afinal, esses sujeitos somente poderão superar a ingenuidade e ignorância por meio da apropriação dos conteúdos técnicos.
- (B) Ensinar exige criticidade e pesquisa. Assim, para aproximar o mundo do conhecimento das classes trabalhadoras é preciso abandonar e negar o senso comum de modo a superar a visão ingênua para construir, por meio da ciência, a visão crítica, capaz de questionar as relações sociais.
- (C) É possível e desejável que os estudantes das classes trabalhadoras se tornem leitores críticos da realidade, a partir dos ensinamentos dos professores. O educador estabelece com

o educando uma relação educador-educando no qual o conhecimento advém daquele que já percorreu uma trajetória acadêmica, isto é, o educador. Cabe ao educador instigar a curiosidade crítica para que o educando seja capaz de superar a realidade imediata.

- (D) Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo.

10 No livro Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo, Tomaz Tadeu da Silva, argumenta que um currículo crítico inspirado nas teorias sociais que questionam a construção social da raça e da etnia também evitariam tratar a questão do racismo de uma forma simplista. Para o autor, o racismo não poderia ser tratado simplesmente como uma questão de preconceito individual, pois isso geraria uma pedagogia e um currículo centrados numa simples “terapêutica” de atitudes individuais consideradas erradas.

Considerando tais argumentações, uma unidade educacional que estivesse diante de uma situação de racismo praticada entre estudantes, estaria alinhada corretamente com os pensamentos do teórico, se:

- (A) Realizasse uma investigação da situação, ouvindo a todos os envolvidos, tendo como exclusivo resultado a aplicação das sanções previstas no regimento escolar aos estudantes agressores, pois a punição, tomada como exemplo, poderia inibir a prática de atos racistas por outros estudantes.
- (B) Procurasse não dar visibilidade à situação, empreendendo esforços para que somente os envolvidos a conhecessem, pois se a atitude racista dos estudantes se tornasse pública, poderia inspirar outros estudantes a terem atitudes semelhantes.
- (C) Investigasse a situação e como proposta de resolução para o conflito, solicitasse aos agressores que se desculpassem junto à vítima, comprometendo-se a não terem mais atitudes semelhantes, sensibilizando-os sobre os danos do racismo para quem o sofre.
- (D) Propusesse, juntamente a outras medidas institucionais, uma ampla discussão sobre as

causas institucionais, históricas e discursivas do racismo, procurando identificar o quê no currículo e nas práticas pedagógicas poderia minimizar ações desta natureza.

11 Sobre o conceito de *capital social* desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002), é possível afirmar que:

- (A) A noção de capital social impôs-se, primeiramente, como uma hipótese dispensável para dar conta da desigualdade de desempenho escolar de crianças provenientes das diferentes classes sociais.
- (B) O capital social é o conjunto de recursos atuais ou potenciais que estão ligados à posse de uma *rede durável de relações* mais ou menos institucionalizadas de “interconhecimento” e “inter-reconhecimento”.
- (C) A noção de capital social impôs-se como, entre os diferentes meios de designar o fundamento de efeitos sociais, um determinante que não considera o capital econômico e cultural dos diferentes grupos.
- (D) O volume do capital social que um agente individual possui independe da extensão da rede de relações que ele pode efetivamente mobilizar e do volume do capital (econômico, cultural ou simbólico) que é posse exclusiva de cada um daqueles a quem está ligado.

12 Freire (2011, p.49) aponta que “o clima do pensar certo não tem nada a ver com o das fórmulas pré-estabelecidas, mas seria a negação do pensar certo se pretendêssemos forjá-lo na atmosfera da licenciabilidade ou do espontaneísmo”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre “pensar certo” e “método” para Freire (2011):

- (A) Não há pensar certo sem considerar o materialismo histórico-dialético.
- (B) O método escolhido pelo sujeito determina seu pensar certo.
- (C) Sem rigorosidade metodológica não há pensar certo.
- (D) O pensar certo é possível a partir do método que lhe confere veracidade.

13 Demerval Saviani descreve *onze teses sobre educação e política* em sua obra *Escola e Democracia*, mostrando como se configuram as relações

entre educação e política e evidenciando que “toda prática educativa, como tal, possui uma dimensão política assim como toda prática política possui, em si mesma, uma dimensão educativa.”

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a definição sobre a dimensão política da educação presente na obra referida acima:

- (A) A dimensão política da educação apresenta uma existência histórica e pode ser compreendida para além das manifestações sociais determinadas.
- (B) A dimensão política da educação consiste em que, dirigindo-se aos não-antagônicos a educação os fortalece (ou enfraquece) por referências aos antagônicos e desse modo potencializa (ou despotencializa) a sua prática política.
- (C) A dimensão política da educação consiste em envolver a articulação entre antagônicos visando a derrota dos não-antagônicos.
- (D) A dimensão política da educação consiste no enfraquecimento dos não-antagônicos em busca da apropriação dos instrumentos culturais.

14 No livro “Escola e Democracia”, Saviani (2018) destaca que a importância política da Educação reside na sua função de socialização do conhecimento. Nesse aspecto, elabora onze teses sobre Educação e Política. Assinale a alternativa que corresponde a uma dessas teses:

- (A) Nem toda prática educativa contém uma dimensão política.
- (B) A especificidade da prática educativa se define pelo caráter de uma relação que se trava entre contrários antagônicos.
- (C) As sociedades de classe se caracterizam pelo primado da política, o que determina a insubordinação real da educação à prática educativa.
- (D) Toda prática educativa contém inevitavelmente uma dimensão política.

15 Ao caracterizar a relação entre educação e sociedade para as teorias não-críticas, Saviani (2018, p. 4) afirma que concebem “a educação com uma ampla margem de autonomia em face da sociedade”, cabendo-lhe “um papel decisivo na conformação da sociedade evitando sua desagregação e, mais do que isso, garantindo a construção de uma sociedade igualitária”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as pedagogias que Saviani (2018) define como teorias não-críticas.

- (A) Pedagogia Nova e Teoria da Escola como Aparelho Ideológico de Estado (AIE).
- (B) Pedagogia Tradicional, Pedagogia Tecnicista e Teoria da Escola Dualista.
- (C) Pedagogia Tradicional, Pedagogia Nova e Pedagogia Tecnicista.
- (D) Pedagogia Tecnicista e Teoria da Escola como Aparelho Ideológico de Estado (AIE).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 Ao abordar os processos endógenos passivos formadores do relevo, Ross (2014) aponta que as forças endógenas passivas são representadas pelos diferentes grupos de rochas e pelo modo como estas se encontram estruturalmente arranjadas. As rochas são consideradas como forças endógenas pelo fato de oferecerem resistência ao desgaste imposto pelos processos erosivos.

ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

Assinale a alternativa que aponte corretamente os motivos que faz com que a resistência das rochas variem aos processos erosivos.

- (A) Essa resistência é variável em função dos aspectos granulométricos da rocha e da forma como ela está exposta na superfície do terreno.
- (B) A rocha oferece uma certa resistência aos processos erosivos de acordo com seu arranjo com outros tipos de rochas e com a forma como ela responde ao intemperismo, sobretudo mecânico.
- (C) Essa resistência é variável em função da natureza da rocha e da maneira como ela está arranjada em relação à superfície do terreno.
- (D) Essa resistência é variável em função da natureza do intemperismo e da maneira como ela está arranjada em relação às estruturas internas preexistentes.

17 A curvatura do planeta produz contrastes importantes na distribuição da energia, à qual, por sua vez, é responsável pela formação das massas de ar. Nas médias e altas latitudes, onde o balanço radioativo é negativo, originam-se as massas frias ou polares, e nas baixas, onde é positivo, as quentes ou tropicais, estabelecendo-se entre ambas, na

altura das latitudes médias, uma linha de descontinuidade.

ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

Assinale a alternativa que aponte o nome correto da linha de descontinuidade à qual o texto se refere.

- (A) Jet-Stream.
- (B) Frente Intertropical.
- (C) Zona de Baixas Pressões.
- (D) Frente Polar.

18 O Endemismo pode ser entendido como uma situação na qual um organismo ocorre exclusivamente em uma única área. Esse fato é complexo, pois um grupo de animais, por exemplo, pode ter tido uma distribuição ampla no passado e ter-se extinguido em várias regiões, mantendo, atualmente, uma distribuição restrita a uma área. Ao contrário do que ocorre com o endemismo, e também mais raro, há situações nas quais alguns organismos estão amplamente difundidos pelo mundo.

ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

Assinale a alternativa que aponte a definição correta dessa situação oposta ao endemismo.

- (A) Difusionismo.
- (B) Cosmopolitismo.
- (C) Regionalismo.
- (D) Dispersão.

19 A cartografia é o estudo que trata da representação da Terra ou parte dela através de mapas, cartas e outros tipos de documentações. Os primeiros mapas foram traçados no século VI a.C. pelos gregos, que, em função de suas expedições militares e de navegação, criaram o principal centro de conhecimento geográfico do mundo ocidental. O primeiro atlas da história moderna surgiu no século XVI, em 1570.

Disponível em: < <https://univesp.br/noticias> >. Acesso em: 23 de nov. 2018

Em relação ao uso de um mapa, é fundamental observar quais serão os fenômenos demonstrados ao escolher o tipo mais adequado de projeção. Com base nessas observações, assinale a alternativa que contenha a relação correta entre o tipo de projeção e sua característica.

- (A) Projeção de Mercator – projeção cilíndrica equivalente.

- (B) Projeção de Peters – projeção cilíndrica conforme.
- (C) Projeção de Robinson – projeção cilíndrica afilática.
- (D) Projeção de Mollweide – projeção cilíndrica conforme.

20 Começando pelos mais conservadores – e/ou otimistas – em relação aos processos de globalização, podemos destacar Kenichi Ohmae, verdadeiro guru dos globalistas, consultor de grandes empresas e governos nacionais. Para Ohmae (1996), a região vê-se revigorada com a perda de poder dos Estados-nações e a consolidação de um mundo global.

HAESBAERT, R. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. (Adaptado).

Assinale a alternativa que contemple corretamente a crítica que Haesbaert faz do debate regional-global:

- (A) Pensar em região e nos processos de regionalização é um importante fator de análise para dinâmicas efetivamente vividas e produzidas por grupos sociais. Mas com a globalização, as estratégias de planejamento dos territórios deveriam ter participação de grupos hegemônicos.
- (B) A trajetória do conceito de “região”, além da amplitude que adquire no senso comum, é de grande polissemia e confusão. Entretanto, mesmo considerando a maior difusão do conceito de território, qualquer proposta de “recorte regional” deve ser compreendida como um ato de poder.
- (C) Para o autor, o debate contemporâneo sobre região não deveria ignorar os clássicos da Geografia Francesa, como Paul Vidal de La Blache, que criaram duas concepções distintas de região: físico-natural e região-econômica.
- (D) O autor reitera que os processos da globalização extinguiram as fronteiras nacionais, dotando os “espaços regionais” com papéis definitivos ante o Estado-nação.

21 O Brasil é um dos países com maior biodiversidade no mundo. É cada vez mais notório que os recursos naturais ensejam interesses distintos em diferentes grupos da sociedade. De um lado, setores mais ortodoxos da economia enxergam a necessidade de se explorar crescentemente o ambiente como essencial para o crescimento eco-

nômico. Por outro, a conscientização de que tais recursos têm valor maior do que o que podem oferecer economicamente também ganha espaço. Para que toda esta riqueza seja preservada, o Brasil protege muitas áreas naturais na forma de Unidades de Conservação (UC). Com o intuito de se organizar as Unidades de Conservação, otimizar seu processo de gestão, e facilitar a criação de novas áreas sob esta identidade foi criado, no ano 2000, o SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Disponível em: <<https://www.blogs.unicamp.br>>. Acesso em: 26 de nov. 2018 (adaptado)

Na legislação que criou o SNUC, instrumento legal elogiado internacionalmente, foram considerados 12 tipos de unidades de conservação, divididas em duas categorias: **Unidades de Proteção Integral** (com uso bastante restritivo) e **Unidades de Uso Sustentável** (compartilhando ocupação humana e conservação dos recursos naturais).

São exemplos de Unidades de Uso Sustentável:

- (A) Estação Ecológica (ESEC), Reserva Biológica (REBIO); Refúgio da Vida Silvestre (RVS); Monumento Natural (MONAT); Parque Nacional (PARNA).
- (B) Área de Proteção Ambiental (APA); Reserva Extrativista (RESEX), Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE); Floresta Nacional (FLONA), Reserva da Fauna (REFAU); Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS); e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).
- (C) Floresta Nacional (FLONA); Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE); Refúgio da Vida Silvestre (RVS); Reserva da Fauna (REFAU); Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS).
- (D) Área de Proteção Ambiental (APA); Reserva Extrativista (RESEX); Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE); Floresta Nacional (FLONA); Refúgio da Vida Silvestre (RVS); Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS); e Reserva Biológica (REBIO).

22 Aziz Nacib Ab’Saber (1924-2012) é um geógrafo brasileiro cuja produção acadêmica obteve notoriedade nacional e internacional. Na década de 1970, classificou o território brasileiro em seis domínios morfoclimáticos com características botânicas, pedológicas, climáticas, hidrográficas e de relevo próprias.

A partir das informações acima, está correto afirmar que:

- (A) Caatinga, de clima semiárido, os solos são calcários e pedregosos (resultado do intenso intemperismo biológico), relevo marcado pela presença de chapadas, planaltos e depressões interplanálticas que dificultam a circulação de massas de ar.
- (B) Araucária, espaço ocupado pelas Matas de Araucárias, com clima subtropical úmido, médias pluviométricas anuais que vão dos 1400mm aos 2000mm e pedologia calcária.
- (C) Cerrado, ocupa uma área de 2 milhões de quilômetros quadrados, com relevo predominantemente composto por planaltos e chapadas, solos ácidos e vegetação herbáceo-arbustiva (incluindo espécies espinhosas, folhas pequenas e revestimento de cera mais intenso).
- (D) Campos ou Pradarias, situados no extremo sul do Brasil como um prolongamento dos campos e pradarias situados na Argentina e no Uruguai. Vegetação predominantemente composta por herbáceas e solos com composição argilosa (resultado do intemperismo).

23 As pessoas que chegam e tentam atravessar a fronteira da Bósnia com a Croácia vêm principalmente de acampamentos informais na Sérvia. Alguns passaram por rotas desde a Grécia até a Albânia e Montenegro para chegar até aqui. O que está claro é que as pessoas que fogem do conflito e da instabilidade em seus países continuam buscando segurança na Europa. Diante de uma situação que se estende na Bósnia e Herzegovina, é esperado que os migrantes enfrentem o mesmo ciclo de questões problemáticas que assolaram outros pontos ao longo da rota dos Balcãs: doenças respiratórias e de pele, deterioração das condições de saúde mental e aumento da violência.

Disponível em: <<https://www.msf.org.br>>. Acesso em: 28 de nov. 2018 (adaptado)

Sobre a instabilidade política da região dos Balcãs é correto afirmar que:

- (A) A Bósnia e Herzegovina é um país surgido do processo de desintegração da antiga República Socialista Federativa da Iugoslávia, em uma trágica guerra étnica desencadeada nos princípios da década de 1990. A independência da Bósnia foi reconhecida pela União Europeia em 1992.
- (B) Milhares de pessoas foram mortas ou tiveram

que abandonar as suas casas durante a Guerra da Bósnia (1992-1995). Em julho de 1995, ocorreu na zona protegida pela Organização das Nações Unidas (ONU) de Srebrenica, um massacre, considerado um dos piores da Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Josip Broz Tito foi responsabilizado e condenado pelo Tribunal de Haia pelos massacres aos civis.

- (C) Pela primeira vez, desde a Segunda Guerra, a Europa se viu mais uma vez tomada por práticas de genocídio e de limpeza étnica. Os piores massacres ocorreram na Sérvia, principal república da antiga Iugoslava, e sob liderança de Slobodan Milosevic.
- (D) Entre 1992 e 1995, a Bósnia e Herzegovina assistiu a eclosão da guerra entre sérvios-ortodoxos e croatas-islâmicos. Atualmente, Sarajevo, com seus 11.541 assentos vermelhos vazios (monumento), homenageia os habitantes da cidade que foram mortos durante o cerco.

24 Um importante crescimento é identificado também nas três metrópoles mais importantes do país – São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília - vinculado tanto às funções de governo como ao próprio dinamismo da indústria, do comércio e dos serviços, sobretudo das atividades ligadas à informação. O lazer e o turismo criam igualmente demandas relevantes de alojamento. Negócios e turismo caracterizam a natureza da nova procura hoteleira de São Paulo.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

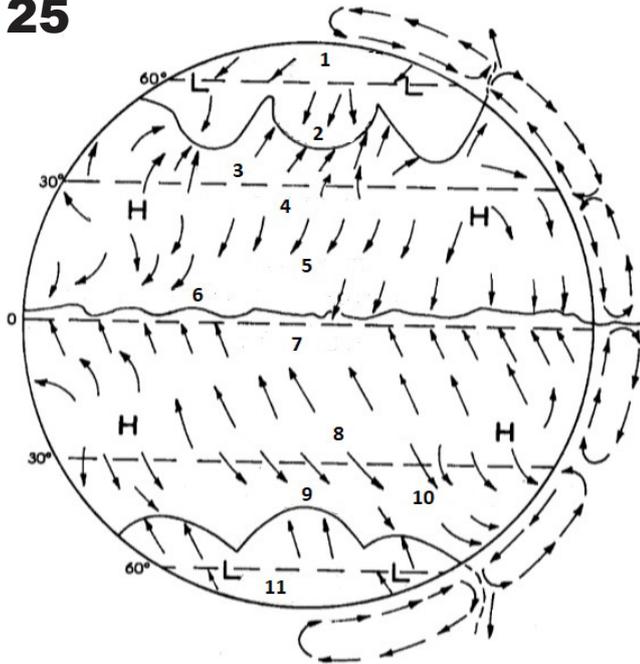
De acordo com os autores citados, o crescimento da rede hoteleira nas principais metrópoles do país liga-se à diferentes fatores, dos quais é possível afirmar que:

- (A) os negócios envolvendo o setor da tecnologia da informação atraíram, nas últimas décadas, um grande volume de visitantes para o Rio de Janeiro, principal polo desse segmento no Brasil.
- (B) a cidade de São Paulo observou um crescimento expressivo na procura por hotéis, tanto no que diz respeito ao turismo de negócios como também no de lazer, pois para além do dinamismo econômico, dispõe de relevantes atividades culturais.
- (C) a capital federal, ainda que apresente notável importância no que se refere aos compro-

missos envolvendo funções de governo, não dispõe de uma rede hoteleira suficiente para atender aos fluxos voltados aos negócios e ao lazer.

- (D) dentre as metrópoles citadas, o Rio de Janeiro tem a mais expressiva procura por hotéis motivada pelo turismo de lazer, todavia sem tanta importância quando se considera os fluxos envolvendo funções de governo e de negócios.

25



Extraído de: AYOADE, J. O. *Introdução à climatologia para os trópicos*. 17. ed. Tradução de Maria Juraci Zani dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

Visualizando a figura referente às zonas de pressão e ventos num globo terrestre homogêneo, os números 2; 6 e 10 referem-se:

- (A) Ventos polares de Leste, Alísios de NE e Ventos de Oeste.
 (B) Frente Polar, Altas Subtropicais e Frente Polar.
 (C) Altas Subtropicais, Alísios de SE e Frente Polar.
 (D) Frente Polar, Zona de Convergência Intertropical e Ventos de Oeste.

26 A má distribuição dos recursos hídricos não existe apenas espacialmente. Muitas vezes, várias regiões são acometidas por grandes enchentes e em outra época do ano há períodos de seca. O tempo de residência da água na superfície terrestre também acaba por limitar sua disponibilidade. Suécia e Botswana recebem a mesma precipitação

anual, mas o primeiro possui um clima úmido e o outro semi-árido.

TEIXEIRA, W., et al. (Org.). *Decifrando a Terra*. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Considerando o panorama exposto no texto, a desigualdade na distribuição dos recursos hídricos entre Suécia e Botswana é explicada devido à/ (ao):

- (A) posição da Suécia numa faixa de domínio intertropical, na qual verifica-se um baixo nível de evaporação das águas superficiais.
 (B) uso predatório dos recursos hídricos para irrigação em Botswana, que contribui para a ocorrência de secas intermitentes.
 (C) distribuição irregular da chuva ao longo do ano e às elevadas taxas de evapotranspiração no país africano.
 (D) boa distribuição dos índices de chuva ao longo do ano e elevado nível de afloramento das águas subterrâneas no país europeu.

27 “A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. [...] A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se sobretudo para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte (Manaus). Paralelamente, as áreas industriais já consolidadas ganham dinamismos diferentes dos que definiram a industrialização em períodos anteriores.”

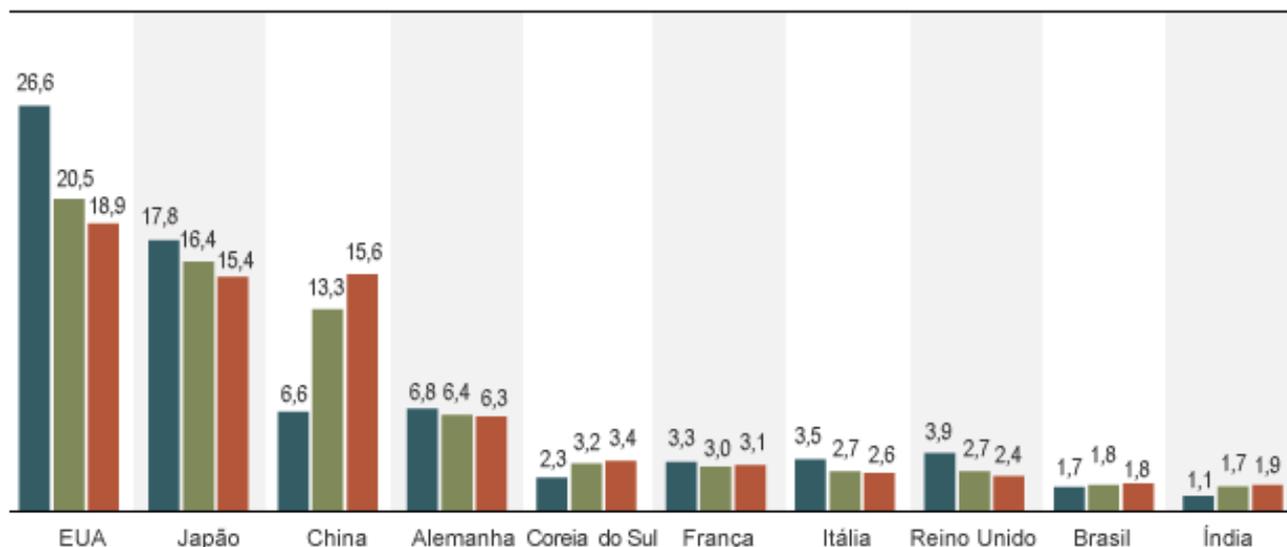
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Sobre os aspectos que ajudam a explicar as transformações na geografia da industrialização brasileira, destaca-se:

- (A) a necessidade de se buscar novas fontes energéticas, dada a saturação da produção de energia no Sudeste.
 (B) a busca por uma mão-de-obra mais qualificada, considerando a necessidade crescente deste elemento nas últimas décadas.
 (C) a aproximação das fontes de matérias primas, pois os custos logísticos se tornaram limitadores para o crescimento das áreas consolidadas.
 (D) a disputa entre estados e municípios no que se refere à concessão de benefícios fiscais, conhecida como “guerra fiscal” ou “guerra dos lugares”.

28 PARTICIPAÇÃO DE CADA ECONOMIA NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO MUNDO (EM %)

Em 2000 Em 2008 Em 2009



FUNTE: ONU

Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/industria,superado-pela-india-brasil-e-10-maior-produtor-industrial-do-mundo,14393e>. Acesso em: 23/11/2018.

Na década passada, os rumos da produção industrial no mundo mudaram de maneira notável. Eventos do último decênio revelaram, no entanto, novos elementos para se pensar as mudanças e as permanências no que se refere às tendências do crescimento industrial.

Considerando as informações expostas anteriormente, é possível afirmar que se trata de um importante elemento para refletir sobre as transformações na dinâmica industrial global:

- (A) a crise econômica e financeira de 2008, que teve como estopim a quebra do sistema de hipotecas imobiliárias nos EUA, revelando fragilidades nas economias industriais desenvolvidas que não foram superadas até hoje.
- (B) as sucessivas crises das matrizes energéticas não renováveis, particularmente o petróleo, que devido a sua crescente escassez e falta de investimentos, reverberou numa década de alta constante nos preços.
- (C) a complexidade na dinâmica econômica global, que apesar da tendência de desaceleração de economias centrais nas últimas décadas, tem-se observado na atualidade uma retomada no ritmo da produção industrial de alguns dos países inseridos nesse grupo.
- (D) a crescente dificuldade nas relações diplomáticas entre as principais potências industriais, culminando num acirramento da concorrência entre setores estratégicos da economia de muitos países, como a siderurgia e a indústria têxtil.

29 Conforme o Glossário Francês de Cartografia, um símbolo é a “representação gráfica de um objeto ou de um fato sob uma sugestiva, simplificada ou esquemática, sem implantação rigorosa.”. De acordo com suas características específicas, os símbolos dividem-se em várias categorias: sinais convencionais, sinais simbólicos, pictogramas, ideogramas, símbolo regular e símbolo proporcional.

JOLY, F. *A cartografia*. Campinas: Papyrus, 2003.

Assinale a alternativa que explique o significado dos símbolos proporcionais corretamente.

- (A) É um símbolo de estrutura constituída pela repetição regular de um elemento gráfico sobre uma superfície determinada.
- (B) É um símbolo quantitativo cuja dimensão varia com o valor do fenômeno representado.
- (C) São signos evocadores, localizados ou sua posição é facilmente determinável.
- (D) É um símbolo qualitativo cuja dimensão pode variar com o valor do fenômeno representado.

30 Santos (2012) chama atenção em relação à tendência atual de verticalização na organização do espaço geográfico global em que “[...] os créditos internacionais são postos à disposição dos países e das regiões mais pobres, para permitir que as redes se estabeleçam a serviço do grande capital [...]”. Contudo, ele também destaca que os lugares podem se fortalecer horizontalmente “[...] reconstruindo, a partir das ações localmente constituídas, uma base de vida que amplie a coesão da sociedade civil, a serviço do interesse coletivo”.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012 (p. 287-288).

A partir de tal afirmação, buscando compreender as relações geopolíticas entre as nações e a formação de blocos regionais, chama a atenção uma iniciativa de integração entre países, que não objetivam apenas a integração no campo econômico, destacando em seus objetivos que:

“[...] estabelecer-se como um espaço de diálogo e consenso no âmbito cultural, social, econômico e político para o desenvolvimento de projetos e iniciativas em diversas áreas, tais como saúde, educação, infraestrutura e meio ambiente [...]”.

Fonte: Site oficial do bloco de países.

Formado por doze países e tendo seu tratado constitutivo assinado em 23 de maio de 2008, qual a sigla que define tal bloco?

- (A) MERCOSUL
- (B) BRICS
- (C) UNASUL
- (D) ALCA

31 Ruy Moreira, no livro “O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação”, aponta que os clássicos firmaram o pensamento geográfico a partir da relação de interação entre os eixos sociedade-natureza e sociedade-espaço em que o primeiro é a essência e o segundo é a existência, numa respectiva relação de ontológico e ôntico.

MOREIRA, Ruy. *O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação*. São Paulo: Contexto, 2009. v.2

Como aponta Moreira (2009), num produzido que é “[...] a condição de reprodução das relações de produção e das relações superestruturais da sociedade capitalista, orientando a reprodução e garantindo a perpetuação da totalidade da formação social capitalista num moto contínuo”. Qual a matriz de re-

novação do pensamento geográfico que concebe o espaço como um histórico produzido?

- (A) Geografia Neopositivista.
- (B) Geografia Fenomenológica.
- (C) Geografia Crítica.
- (D) Geografia Humanista.

32 Segundo Santos e Silveira (2006), em todos os períodos o novo não é completamente difundido no território, os objetos técnico-informacionais conhecem uma difusão mais generalizada e mais rápida do que os objetos técnicos de pretéritas divisões territoriais do trabalho. O que não impede que tanto objetos como ações modernos tendam a concentrar-se em certos pontos e áreas do país. De acordo com o exposto, no Brasil convivem, portanto, de um lado, manchas e pontos do meio técnico-científico-informacional, mais ou menos superpostos a outras divisões territoriais do trabalho nas metrópoles, capitais estaduais, capitais regionais, regiões agrícolas e industriais, e de outro lado, a Região Concentrada.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 9ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2006.

De acordo com as formulações dos autores citados, “Região Concentrada” é definida como?

- (A) Regiões organizadas a partir de uma tenra divisão do trabalho, conectadas a pontos que tornam a circulação interna menos intensa.
- (B) Áreas contínuas, dotadas de infraestruturas coletivas, unitárias, realmente indissociáveis quanto ao seu uso produtivo.
- (C) Áreas descontínuas, dotadas de infraestruturas individualizadas, perfeitamente dissociáveis quanto ao seu uso produtivo.
- (D) Regiões organizadas a partir de pontos articulados em redes conectando usos produtivos dispersos pelo território.

33 Segundo Teixeira et al. (2009): “Nosso Sol é uma estrela de média grandeza [...]. Possivelmente, permanecerá nesta fase por outros tantos bilhões de anos, antes de evoluir para a fase de gigante vermelha, anã branca, e finalmente tornar-se uma anã negra. Os demais corpos que pertencem ao Sistema Solar (planetas, satélites, asteroides, cometas, além de poeira e gás) formaram-se ao mesmo tempo em que sua estrela central.”

TEIXEIRA, W., et al. (Org.). *Decifrando a Terra*. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009).

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o resultado dessa formação simultânea dos elementos que compõem nosso Sistema Solar apontada por Teixeira et al. (2009).

- (A) Uma organização harmônica no tocante à distribuição de sua massa, sem relação às trajetórias orbitais de seus corpos menores que são os planetas e satélites.
- (B) Uma organização harmônica no tocante à distribuição de sua massa e às trajetórias orbitais de seus corpos maiores, os planetas e satélites.
- (C) Uma organização harmônica no tocante à distribuição de sua massa e às trajetórias orbitais de seus corpos maiores, com exceção dos planetas.
- (D) Como a massa do sistema concentra-se no Sol, não é possível uma organização harmônica das trajetórias orbitais de seus corpos maiores.

34



Fonte: SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

O mapa representa a proposta de regionalização do Brasil no âmbito do Meio Técnico-Científico-Informacional, dividido em quais regiões:

- (A) Norte; Nordeste; Centro-Oeste; Centro Sul.
- (B) Norte; Nordeste; Centro-Oeste; Concentrada.
- (C) Amazônia; Central; Nordeste; Centro-Sul.
- (D) Amazônia; Centro-Oeste; Nordeste; Concentrada.

35

Segundo Ariovaldo Umbelino de Oliveira: “Os conflitos sociais no campo brasileiro e sua marca ímpar a violência, não são uma exclusividade apenas do século XX. São, marcas constantes do desenvolvimento e do processo de ocupação do país.” (OLIVEIRA, 2007).

O autor sobreleva o papel dos diversos setores sociais que compõem o conjunto dos camponeses sem terra. Os posseiros, por exemplo, são uma parcela dos camponeses sem terra, que vêm historicamente lutando numa ponta contra a expropriação que os gera, e na outra, contra os jagunços, latifundiários especuladores e grileiros. Muitos são esses movimentos que fazem parte dessas muitas histórias de lutas pela terra e pela liberdade no campo brasileiro.

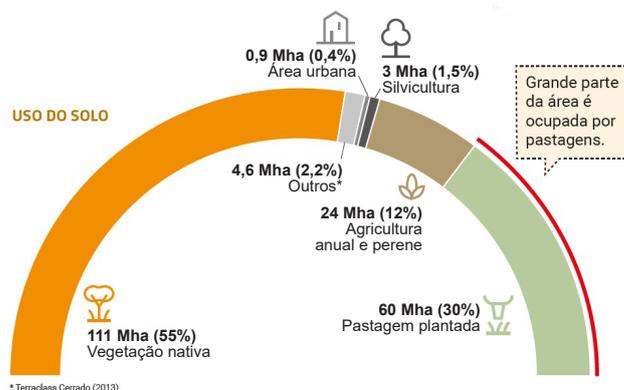
OLIVEIRA, A. U. *Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária*. São Paulo: FFLCH, 2007, 184p. Disponibilizado em: <http://www.fflch.usp.br/dg/gesp>

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma definição de “posseiros”.

- (A) Trabalhadores rurais que possuem o título de propriedade de uma área, onde passam a praticar uma agricultura de subsistência, utilizando o trabalho da própria família.
- (B) São trabalhadores rurais que ocupam um pedaço de terra em regime de parceria com o proprietário e que passam a praticar uma agricultura de subsistência.
- (C) São trabalhadores rurais que ocupam um pedaço de terra e, posteriormente, obtém o título de propriedade de forma duvidosa, também chamados de grileiros.
- (D) Trabalhadores rurais que ocupam um pedaço de terra sem possuir o título de propriedade, onde passam a praticar uma agricultura de subsistência, utilizando o trabalho da própria família.

36

USO DO SOLO NO CERRADO



Fonte: Input, 2016. Disponível em: <http://combateadesmatamento.mma.gov.br/noticias/34-cerrado-produzir-e-conservar> - adaptado. Acesso em: 22/11/2018.

As mudanças na paisagem do bioma cerrado, motivadas pela ação antrópica, para além das pastagens, têm sido intensificadas em virtude:

- (A) do crescimento das metrópoles regionais, em especial Brasília e Goiânia.
- (B) do desmatamento e transposição de rios para construção de usinas hidrelétricas.
- (C) da exploração mineral, particularmente de ferro e manganês.
- (D) da expansão das monoculturas, liderada pelo cultivo da soja para exportação.

37

TEXTO 1

A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Essa característica geográfica se expressa no final do século XX na formação de blocos econômicos em todo o mundo.

A Comunidade Econômica Europeia (CEE) constituiu-se no exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica. Desde o ano de 1993 a CEE forma um espaço econômico, financeiro e monetário único. Portanto, constituiu-se em um espaço onde as suas fronteiras nacionais não são obstáculos à livre circulação das mercadorias e das pessoas.

OLIVEIRA, A. U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no final do século XX. In: ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

TEXTO 2

A poucos dias da comemoração do centenário do final da Primeira Guerra Mundial, o presidente da França, Emmanuel Macron, alertou que a Europa vive o risco de um desmembramento devido ao nacionalismo, assim como no período entre guerras.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2018/11/01/macron-alerta-para-risco-de-nacionalismo-similar-ao-do-periodo-entreguerras.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 25/11/2018.

Os textos 1 e 2 fazem referência à União Europeia, que dentre os desafios apresentados atualmente, destaca-se

- (A) a disputa diplomática com os EUA, que sob o governo de Donald Trump, tem pressionado a Europa a se fechar para os mercados asiáticos.
- (B) a complicada relação de dependência dos recursos energéticos provenientes da Ucrânia,

problema este que teve seu ápice na anexação da Crimeia pela Rússia.

- (C) a eleição de governos nacionais que tem se revelado contrários aos ideais formulados décadas atrás, colocando em risco a permanência do bloco.
- (D) a questão da xenofobia e a crescente resistência quanto à livre circulação de pessoas entre os países membros, fatores que, inclusive, motivaram a ocorrência do Brexit.

38

Ao refletir sobre o território de um país e seu papel num espaço globalizado, Santos e Silveira (2006) afirmam que há algumas áreas nos territórios nacionais que possuem uma presença mais plena da globalização, caracterizadas pela sua inserção numa cadeia produtiva global, pelas relações distantes e, frequentemente, estrangeiras que criam e, também, pela sua lógica extravertida. Todavia, a base desse processo é o espaço nacional cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Levando em consideração as afirmações de Santos e Silveira (2006), pode-se definir essas áreas mais globalizadas do território de um país como?

- (A) A região globalizada.
- (B) O espaço regional de um espaço globalizado.
- (C) O espaço nacional da economia internacional.
- (D) O espaço nacional centralizado.

39

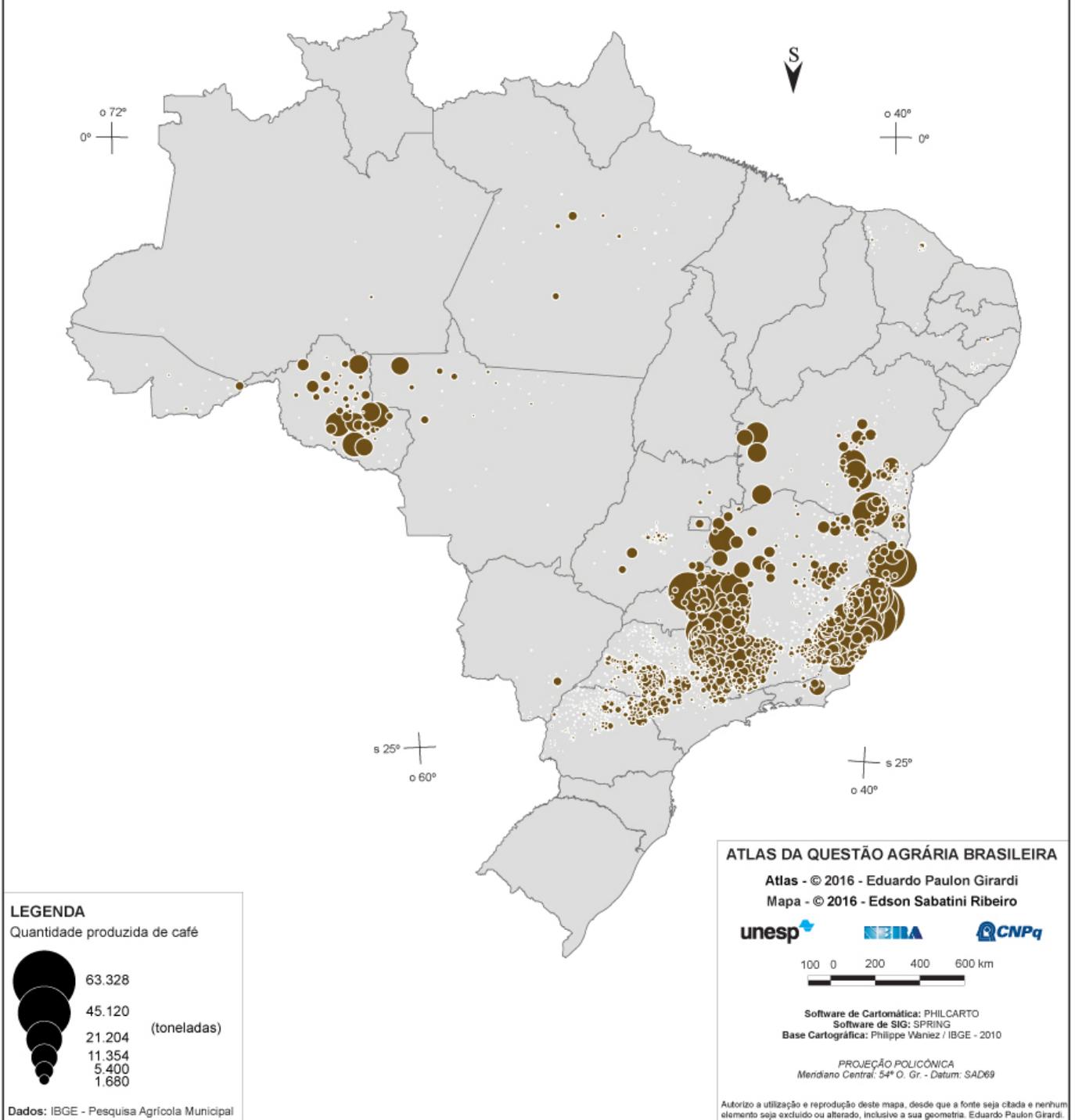
Habitamos a superfície da Terra e dependemos, para viver, dos materiais disponíveis. Esses, em sua maior parte, são produtos das transformações que a crosta terrestre sofre na interação com a atmosfera, a hidrosfera e biosfera, ou seja, são produtos do intemperismo.

TEIXEIRA, W., et al. (org.). Decifrando a Terra, 2009.

A formação das “juntas de alívio” é associada a qual tipo de intemperismo:

- (A) Intemperismo biológico.
- (B) Intemperismo químico.
- (C) Intemperismo físico.
- (D) Intemperismo orgânico.

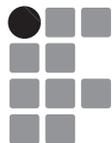
CAFÉ - 2014



Extraído de: http://www.atlasbrasilagrario.com.br/_atlas_/lavouras-permanentes/ em 22/11/2018

O atlas acima trata de uma das principais commodities brasileiras, associada diretamente com os primeiros surtos de industrialização do país, tendo a espacialização da produção em 2014, apresentada na representação cartográfica em questão:

- (A) Café.
- (B) Soja.
- (C) Algodão.
- (D) Cana-de-Açúcar.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO,
TÉCNICO E TECNOLÓGICO -
EDITAL Nº 728/2018

GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO

Nome:	Assinatura do Candidato:	Inscrição:
-------	--------------------------	------------

QUESTÃO	RESPOSTA
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	